



Trabalhos Científicos

Título: O Diagnóstico Da Doença De Castleman Em Criança Com Linfadenomegalia Febril

Autores: DANIEL ALMEIDA DO VALLE (HC-UFGM); LILIAN MARTINS OLIVEIRA DINIZ (HC-UFGM); RACHEL APARECIDA FERREIRA FERNANDES (HC-UFGM)

Resumo: Introdução: A linfadenomegalia é uma queixa frequente nas consultas pediátricas. Linfadenopatias com duração superior a quatro semanas são consideradas crônicas e exigem propedêutica extensa, que visa o diagnóstico diferencial com doenças mais raras e graves, as quais se tornam mais comuns. Descrição do caso: CVS, 10 anos, masculino, natural de Manhuaçu-MG, morador de zona rural, admitido em hospital de referência de Belo Horizonte em julho/2013 devido febre e linfadenomegalia cervical à esquerda. Resultado negativo nos exames sorológicos solicitados para pesquisa de HIV, paracoccidiodomicose, mononucleose, citomegalovírus e toxoplasmose. Presença de anemia discreta, provas de função hepática, renal, ionograma, glicemias sem alterações e o teste tuberculínico não-reator. Biópsia revelou presença de hiperplasia linfóide reacional. Evoluiu com melhora de febre e persistência de linfonodomegalias. Internado novamente em novembro/2013 com quadro de febre associada à linfadenomegalia, perda ponderal e neutropenia. Houve remissão espontânea da febre, sem uso de antibioticoterapia durante internação. Ultrassom cervical com linfadenomegalia de cadeia cervical e tomografias de tórax, abdome e pelve e fundoscopia não apresentavam alterações. Pesquisa de imunodeficiências primárias dentro da normalidade. Em janeiro/2014 houve surgimento de linfadenomegalia supraclavicular e axilar, com persistência da linfadenomegalia cervical. Solicitada revisão da lâmina, que identificou linfonodo com presença de folículos com proliferação vascular e hialinização dos centros germinativos, sugestivo de Doença de Castelman variante hialino-vascular. Discussão: A doença de Castleman é uma doença rara, com prevalência estimada inferior a 1/100.000. Trata-se de uma desordem linfoproliferativa não neoplásica, caracterizada por proliferação maciça do tecido linfóide, podendo acometer qualquer porção do sistema linfático. Clinicamente, pode apresentar-se como aumento ganglionar localizado com ou sem sintomas sistêmicos, sendo o diagnóstico clínico-patológico. Conclusão: A doença de Castleman é uma desordem rara, com uma grande variedade de apresentações clínicas e consiste em um diagnóstico diferencial a ser lembrado nas adenopatias cervicais e distúrbios linfoproliferativos.